

Tabela 26 – Número de Roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Respectivas Taxas, e Registros de Femicídios - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Femicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	44.103	511,87	36.005	415,56	21.147	493,01	20.045	464,67	58	42
Região Tocantins	2.543	296,44	2.208	254,76	1.998	477,11	1.971	465,81	4	1
Abaetetuba	642	379,09	605	353,80	439	523,49	447	527,76	0	0
Acará	96	154,07	96	153,11	141	472,08	109	362,54	0	0
Baíaõ	68	124,63	41	73,28	99	365,35	98	351,89	0	0
Barcarena	836	620,04	621	452,19	347	518,97	362	531,61	1	1
Cametá	238	167,49	215	149,47	322	467,13	284	408,99	2	0
Igarapé-Miri	193	281,98	178	258,14	122	368,97	112	336,37	0	0
Limoieiro do Ajuru	15	47,85	28	88,11	62	412,56	63	413,68	0	0
Mocajuba	52	180,54	57	197,77	73	517,88	102	723,10	0	0
Moju	205	229,12	179	197,15	172	404,94	187	434,08	0	0
Tailândia	197	259,10	188	248,92	221	589,49	207	555,30	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

Na Região de Integração Tocantins em torno de 619 mil pessoas estavam inscritas no CadÚnico, correspondendo a cerca de 71% de sua população. Entre os municípios, Abaetetuba registrou o maior contingente de inscritos (129,7 mil pessoas). Em Mocajuba, o percentual da população inscrita no cadastro ultrapassa 100%, mas isso decorre do fato de que a população inscrita pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistencial, Família e Combate à Fome foi maior que a população estimada pelo IBGE.

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Em 2024, na Região Tocantins, cerca de 72,9% da população se declararam em situação de pobreza. O município de Limoieiro do Ajuru foi o que apresentou resultados mais alarmantes, com 83% de sua população vivendo nesta condição.

Tabela 27 - População Inscrita no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios – Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Brasil	95.324.907	44,84	51,34
Pará	5.491.482	63,38	64,46
Região Tocantins	619.625	71,48	72,93
Abaetetuba	129.786	75,90	72,03
Acará	49.157	78,40	76,03
Baíaõ	26.848	47,99	77,73
Barcarena	81.861	59,61	57,00
Cametá	107.640	74,83	81,24
Igarapé-Miri	53.200	77,15	76,67

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Limoieiro do Ajuru	25.526	80,33	83,05
Mocajuba	31.010	107,60	82,91
Moju	59.055	65,04	72,75
Tailândia	55.442	73,41	63,77

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Tocantins, houve o registro de cerca de 247,2 mil famílias no CadÚnico no mesmo ano, tendo pouco mais de 71% dessas famílias beneficiárias do Bolsa Família. Entre os municípios da região, os destaques ficaram com Abaetetuba, que apresentou o maior número de famílias cadastradas no CadÚnico (cerca de 59,8 mil, com 67,5% beneficiárias do PBF), e Limoieiro do Ajuru, com o maior percentual de famílias inscritas no cadastro e que eram beneficiadas pelo programa (aproximadamente 80,8% do total de famílias cadastradas).

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios - Dezembro, 2024.

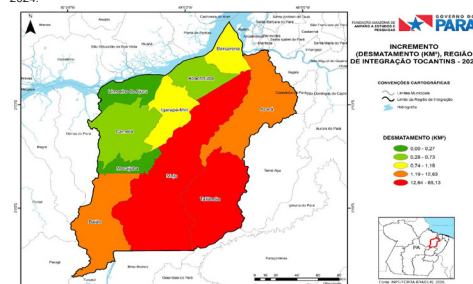
Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Brasil	41.539.082	50,10
Pará	2.261.365	60,41
Região Tocantins	247.214	71,03
Abaetetuba	59.871	67,51
Acará	19.075	74,73
Baíaõ	10.291	78,21
Barcarena	31.256	59,97
Cametá	42.111	78,49
Igarapé-Miri	20.370	71,20
Limoieiro do Ajuru	8.304	80,77
Mocajuba	12.777	69,63
Moju	22.157	76,59
Tailândia	21.002	66,65

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

4 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Tocantins é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Terras Indígenas. Assim, da área total da região, 31.989 km², 2,5% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/ MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Tocantins, 2024.



INPE-TERRA BRASÍLIUS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo mostra o desmatamento anual na região Tocantins, em 2024. O incremento do desmatamento foi 152,72 km². Em termos municipais, Tailândia teve o maior percentual de área desmatada, com 65,13 km² (42,65%), seguido por Moju com 63,05 km² desmatado (41,28%).

Quanto aos focos de calor, em 2024, Moju apresentou maior quantidade (1.133) representando cerca de 34,24%, seguido do município de Acará com 666 focos de calor, cerca de 20,13% do total de registros da Região.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Pará	1.245.870,70	2.216,57	56.070
Região Tocantins	31.989,34	152,72	3.309
Abaetetuba	1.610,65	0,56	71
Acará	4.344,38	12,63	666
Baíaõ	3.759,83	8,25	256
Barcarena	1.310,34	0,92	42
Cametá	3.081,37	0,73	344
Igarapé-Miri	1.996,79	1,18	152
Limoieiro do Ajuru	1.490,18	0,00	29
Mocajuba	871,17	0,27	164
Moju	9.094,14	63,05	1.133
Tailândia	4.430,48	65,13	452

Fonte: INPE-TERRA BRASÍLIUS/INPE-QUEIMADAS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constituí-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Região em estudo, registrou em Mar/2025, uma parcela de 77,72% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR). Entre os municípios que compõem a região, Tailândia possui a maior proporção de área com CAR efetivado (92,79%), seguido por Moju (86,64%).

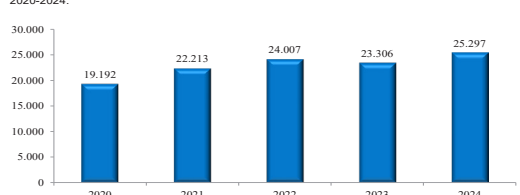
Tabela 30 – Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente - Região de Integração Tocantins, 2024.

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Pará	1.245.870,70	584.830,91	46,94	500.284,52	85,54
Região Tocantins	31.989,30	28.242,89	88,29	21.950,25	77,72
Abaetetuba	1.610,65	1.175,93	73,01	903,59	76,77
Acará	4.344,38	4.285,07	98,63	3.178,29	74,16
Baíaõ	3.759,83	2.805,21	74,61	1.915,07	68,27
Barcarena	1.310,34	606,40	46,28	413,28	69,94
Cametá	3.081,36	2.607,08	84,61	1.247,87	47,87
Igarapé-Miri	1.996,79	1.669,92	83,63	1.251,09	74,92
Limoieiro do Ajuru	1.490,18	972,91	65,29	664,67	68,32
Mocajuba	871,17	794,11	91,15	549,48	69,17
Moju	9.094,13	8.915,98	98,04	7.735,29	86,64
Tailândia	4.430,47	4.410,29	99,54	4.091,62	92,79

Fonte: SEMAS/SICARIPA, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a Região Tocantins teve uma participação média de 6,5% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios em 2024, contabilizando um montante de R\$ 25.297 milhões, configurando-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento.

Gráfico 09 – Evolução do Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Tocantins, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

O município de Limoieiro do Ajuru detém a maior parcela R\$ 3.091 milhões (12,22%), seguido por Igarapé-Miri R\$ 2.867 milhões (11,33%), Tailândia com R\$ 2.763 milhões (10,92%) Abaetetuba com R\$ 2.537 milhões (10,03%), Baíaõ com R\$ 2.489 milhões (9,84%), Moju com R\$ 2.435 milhões (9,63%), Mocajuba com 9,57%, Barcarena com R\$ 2.341 milhões (9,25%), Cametá com R\$ 2.334 milhões (9,23%) e Acará com R\$ 2.018 milhões (7,98%).

Tabela 31 – Valor de ICMS Verde Repassado (R\$) – Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	282.637.088,77	314.524.088,46	350.482.200,27	347.620.056,23	390.315.063,12
Região Tocantins	19.192.062,58	22.212.949,22	24.007.075,67	23.306.227,24	25.297.358,45
Abaetetuba	1.763.740,29	2.077.235,03	2.404.732,86	2.253.594,89	2.537.155,25
Acará	1.916.555,08	2.301.592,92	2.178.444,02	1.870.174,30	2.018.509,47
Baíaõ	1.867.655,39	2.193.856,62	2.312.065,36	2.177.114,13	2.489.009,88
Barcarena	1.694.116,27	1.973.202,25	2.296.385,67	2.269.733,15	2.341.046,32
Cametá	1.775.091,69	2.202.608,26	2.141.538,24	2.134.530,67	2.334.464,63
Igarapé-Miri	1.873.813,27	2.198.114,50	2.486.618,64	2.544.044,50	2.867.195,91
Limoieiro do Ajuru	1.911.294,51	2.102.074,57	2.711.676,41	2.925.057,84	3.091.007,44
Mocajuba	1.702.835,53	2.112.953,17	2.193.089,80	2.158.959,68	2.420.119,28
Moju	2.476.540,50	2.752.679,44	2.344.213,34	2.228.979,04	2.435.224,47
Tailândia	2.210.420,05	2.298.632,46	2.938.311,34	2.744.039,03	2.763.625,80

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: CEEAD/FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.